

## JUVENTUDE POPULAR DA PARAÍBA E A QUESTÃO DA FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA: ENTRE A ORGANIZAÇÃO E OS DIREITOS

Fátima Rafaella Silva Amaral, Claudina Soares de Oliveira<sup>1</sup>, Luciana Batista de Oliveira Cantalice<sup>2</sup>

O Projeto de Extensão Juventude Popular da Paraíba: promoção de direitos, iniciativas e organização social trata-se de um conjunto articulado de atividades junto à juventude da periferia da grande João Pessoa-PB, que objetiva desenvolver ações para a elevação do nível de consciência, para formação e organização política desse segmento. Neste município, existem territórios nos quais é expressivo o número a morte de jovens do sexo masculino entre 15 e 29 anos, em sua maioria negros. Essas áreas condizem também com a falta de uma infraestrutura adequada, uma vez que o número de domicílios sem acesso a serviços públicos básicos é alto. Desse modo, a formação de uma consciência individual e coletiva desses jovens é um dos eixos fundamentais para articulação dos mesmos na realidade na qual se inserem. Visto a necessidade de em um primeiro momento identificar que questões como a pobreza, a violência e o preconceito não são fenômenos naturais e sim socialmente construídos e cujas consequências são individuais e coletivas. Tomada de consciência da realidade que deve culminar com ações de organização e de enfrentamento desses jovens às diversas expressões da questão social, as quais estão cotidianamente submetidos, bem como à desproteção social do Estado. Objetiva-se construir conhecimentos e desenvolver atividades de formação política que fortaleçam esse processo de elevação do nível de consciência e de organização desses jovens em seus territórios, visto se entender como elemento fundante a consolidação desses como sujeitos da história. Identificar nas contradições do real concreto a desconstrução da alienação e dos processos de opressão e exploração que são conduzidos pela dominação material e reproduzidos pela ideologia dominante. Em termos metodológicos o fundamento consiste na sistematização da realidade a partir de sucessivas aproximações que vão da aparência à essência do fenômeno social, o que visa apreender a sua complexidade e a sua reprodução como concreto pensado, que subsidiará a intervenção na realidade desses jovens. Assim espera-se que os jovens consigam apreender a realidade em sua complexidade para identificar as possibilidades e as estratégias de alteração do cotidiano, combatendo o racismo, a violência, a opressão, o machismo e a exploração em seus territórios. Fomentando práticas que os levem a desnaturalizar a condição em que se encontram e os levem a sua organização política, a livre expressão de suas manifestações culturais e, principalmente, à defesa de seus

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Graduação em Serviço Social, colaboradora, [rafaellamaral@gmail.com](mailto:rafaellamaral@gmail.com); aluna do Curso de Graduação em Serviço Social, colaboradora, [claudina2012\\_@hotmail.com](mailto:claudina2012_@hotmail.com).

<sup>2</sup> Orientadora, CCHLA, [lucianabocantalice@gmail.com](mailto:lucianabocantalice@gmail.com).

direitos e do fortalecimento de políticas públicas para juventude. Conclui-se que a análise crítico-dialética da realidade possibilitará aos jovens uma reflexão acerca de seu cotidiano e as diversas expressões da “questão social” que se particularizam nele, permitindo a construção de conhecimentos que subsidiem a elevação do nível de consciência, a formação e organização política desses jovens.

Palavras-chave: Direitos Sociais, Formação da Consciência, Juventude Popular; Organização Política, Questão Social